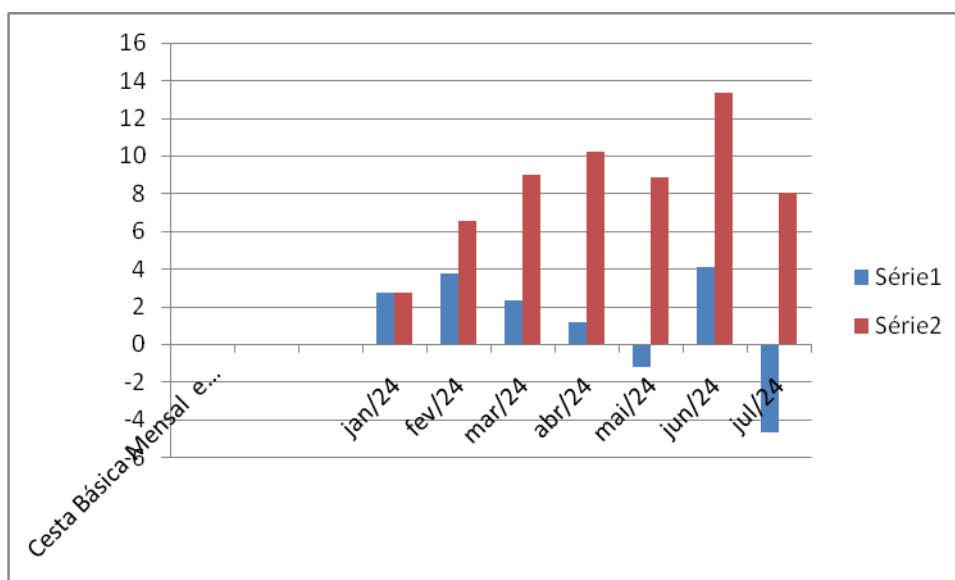




PREÇO DA CESTA BÁSICA APRESENTA QUEDA DE - 4,70% EM JULHO DE 2024

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram queda de **-4,70%** em julho de 2024 contra alta de 4,10% em junho próximo passado. Com esse resultado, a Cesta Básica de Montes Claros acumulada no ano é de 8,01% conforme pode ser observado no Gráfico 01

Gráfico 01 – Cesta Básica de Montes Claros - Janeiro a Julho de 2024



FONTE: IPC/DEC/CCSA – UNIMONTES, 2024

As informações necessárias para o cálculo da cesta básica de Montes Claros utiliza a base de dados da pesquisa mensal de preços ao consumidor que é realizada, desde 1982, para a produção do índice de preços ao consumidor de Montes Claros, elaborada e coordenada pelo IPC/DEC/CCSA, vinculado à Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes

Para o seu cálculo, a pesquisa baseia-se no Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938 que regulamentou o salário mínimo no Brasil e está vigente até os dias atuais. O Decreto determinou que a cesta de alimentos fosse composta por 13 produtos alimentícios em quantidades suficientes para garantir, durante um mês, o sustento e bem-estar de um



trabalhador em idade adulta. Os bens e quantidades estipuladas foram diferenciados por região, de acordo com os hábitos alimentares locais. Na ocasião, a justificativa era que tais produtos garantiriam, no período de um mês, uma boa qualidade de vida para um trabalhador adulto.

Os resultados das pesquisas realizadas em 2024 podem ser visualizados na Tabela 1

Tabela 1 – Cesta Básica de Montes Claros: janeiro a julho de 2024

<i>Mês</i>	<i>Valor da Cesta Básica</i>	<i>Variação Mensal (%)</i>	<i>Percentual de gasto em relação ao Salário Mínimo (%)</i>	<i>Tempo de trabalho mensal para aquisição da cesta básica</i>
Janeiro	532,58	2,69	37,12	103h 16'
Fevereiro	552,35	3,71	39,12	107h 04'
Março	565,17	2,32	40,03	109h 34'
Abril	571,54	1,12	40,48	110h 50'
Maiο	564,67	-1,20	39,99	109h 29'
Junho	587,84	4,10	41,63	113h58'
Julho	560,21	-4,70	39,67	108h36'

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor-IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 1.412,00 (Hum Mil, Quatrocentos e Doze Reais) utilizou, em julho de 2024, 39,67% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 560,21 (Quinhentos e Sessenta Reais e Vinte e Um Centavos) em oposição a R\$ 587,84 (Quinhentos e Oitenta e Sete Reais e Oitenta e Quatro Centavos) do mês anterior.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 851,79 (Oitocentos e Cinquenta e Um Reais e Setenta e Nove Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transporte.

Com relação às horas trabalhadas no mês de julho de 2024, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 108 horas e 36 minutos, em oposição a 108 horas e 36 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As variações negativas foram registradas nos produtos: tomate, -69%; batata inglesa, -3,95%; feijão, -2,02% e, açúcar, -0,92%.



As variações positivas ocorreram nos preços do café, 3,79%; pão de sal, 3,45%; carne bovina de segunda, 2,70%; óleo de soja, 2,05%; banana caturra, 1,99% e, leite tipo C, 1,50%.

O arroz, a farinha de mandioca e a margarina mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de julho de 2024.

TABELA 2
CUSTO DA CESTA BÁSICA DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE JULHO DE 2024

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		JUNHO	JULHO	JUNHO	JULHO	
1. Carne Bovina	4,5kg	127,40	130,84	24h 43'	25h 33'	2,7
2. Leite tipo C	6,0 l	29,36	29,80	05h 41'	05h 46'	1,50
3. Feijão	4,5kg	40,14	39,33	07h 47'	07h 37'	-2,02
4. Arroz-amarelo	3,6kg	23,74	23,74	04h 36'	04h 36'	ESTÁVEL
5. Farinha	3,0kg	19,60	19,6	03h 48'	03h 48'	ESTAVEL
6. Tomate	12,0kg	108,00	75,00	20h 57'	14h 33'	-69,0
7. Batata	6,0kg	62,34	59,88	12h 05'	11h 37'	-3,95
8. Pão de Sal	6,0kg	104,40	108,00	20h 15'	20h 57'	3,45
9. Café	300 g	9,48	9,84	01h 50'	01h 54'	3,79
10. Banana-caturra	7,5kg	39,12	39,90	07h 35'	07h 44'	1,99
11. Açúcar	3,0kg	9,73	9,64	01h 53'	01h 52'	-0,92
12. Óleo	750ml	5,37	5,48	01h 02'	01h 03'	2,05
13. Margarina	750g	9,16	9,16	01h 46'	01h 46'	ESTÁVEL
TOTAL		587,84	560,21	113h 58'	108h 36'	-4,70

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor-IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

Em julho, o tomate e a batata inglesa que vinha sendo "os vilões" da inflação apresentaram queda de preços. O inverno menos rigoroso têm aumentado a oferta dos mesmos e beneficiado o bolso dos consumidores. O mesmo vem ocorrendo com a maior oferta do feijão que vem reduzindo o preço no varejo.